

# Mutirão agiliza acordos em processos de desapropriação

Página 2



**BR-285/RS/SC**  
Gestão Ambiental

## BOLETIM 10

Julho e Agosto 2018

## Feira Multidisciplinar em Timbé do Sul

Página 4



## Qualidade do ar

A emissão de gases e de material particulado para a atmosfera é monitorada periodicamente.

Página 3

## Planta descoberta

Pesquisadores revelam nova espécie de planta encontrada apenas na Serra da Rocinha.

Página 3

## Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

## Editorial

O saldo positivo obtido ao final das primeiras rodadas de conciliação garantiu a satisfação dos proprietários indenizados e também agilidade para liberação de novas frentes de trabalho. Confira outros detalhes na matéria da página 2.

Na página 3, saiba como o DNIT monitora a emissão de gases e poeira para atmosfera visando evitar impactos ao meio ambiente e à qualidade de vida da população. Na mesma página, conheça a planta recentemente descoberta por pesquisadores e que só existe na Serra da Rocinha.

E a contracapa mostra como foi a exposição temática apresentada na Feira Multidisciplinar da Escola de Educação Básica Tímbe do Sul.

## Expediente

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Augusto Leipnitz e Carlos Türck

**Jornalista Responsável:** Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Greici Lima

## Conciliação permite avanço das obras



Conduzidas por juízes federais, as tratativas ocorreram de forma simultânea em três mesas de negociação

O DNIT/SC e a Justiça Federal de Santa Catarina (JFSC) realizaram, entre os dias 1º e 3 de agosto, na cidade de Araranguá, um mutirão de conciliação em processos de desapropriação das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC no município de Tímbe do Sul. De acordo com a JFSC, o mutirão obteve acordo em todos os 47 processos pautados, que resultaram no pagamento de R\$ 7,2 milhões em indenizações.

Conduzidas por juízes federais, as tratativas ocorreram de forma simultânea em três mesas de negociação contando com a presença dos proprietários, representantes da autarquia e da Defensoria Pública da União. A partir do entendimento entre as partes, a Justiça concede um prazo para o pagamento das indenizações e a desocupação da área, autorizando a imissão definitiva na posse, ou seja, concedendo o direito ao DNIT de entrar na área desapropriada. Quando não há acordo a respeito do valor a ser pago, o processo segue

seu curso na Justiça Federal. O engenheiro civil Yuri Mourão, do Serviço de Desapropriação, Reassentamento e Meio Ambiente do DNIT/SC, avaliou como positivo o alto índice de acordos e destacou que o objetivo do mutirão é agilizar a liberação de novas frentes de trabalho na rodovia. “Essa metodologia de conciliação vem facilitando com o que os acordos sejam celebrados e fazendo com que a obra tenha uma celeridade maior, pois as áreas a desapropriar são normalmente os nossos gargalos durante a execução dos serviços”, salientou.

A coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscon) de Florianópolis, juíza Micheli Polippo, destacou a importância do formato de negociação viabilizado pela Caravana da Conciliação. “Conseguimos juntar um grande número de processos, as pessoas rapidamente recebem o valor e a Justiça cumpre o seu papel de prestação jurisdicional eficaz, efetiva, célere e contentando a todos” afirmou.

## Equipe monitora a qualidade do ar durante as obras

A emissão de gases e de material particulado para a atmosfera é monitorada periodicamente durante as obras da BR-285/RS/SC em Timbé do Sul. O objetivo das inspeções realizadas pela Gestora Ambiental é adequar as atividades aos padrões estabelecidos pela legislação vigente, evitando impactos ao meio ambiente e à qualidade de vida da população e dos colaboradores do empreendimento.

Níveis elevados de poeira e gases no ar oferecem risco ao trânsito (reduzindo a visibilidade) e podem prejudicar a saúde dos trabalhadores e das comunidades lindeiras. A equipe de supervisão ambiental monitora estas emissões nas frentes de obra, em áreas de apoio e durante o transporte de materiais. O controle ocorre por meio de avaliação visual com o uso da escala de Ringelmann reduzida, uma graduação gráfica para determinar a densidade de fumaça, constituída de cinco padrões com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto. Os dados são registrados em planilhas contendo ainda outras informações, como data, local e hora do monitoramento; tipo de veículo ou máquina; registro fotográfico e observações sobre a atividade em execução.

No caso da poeira, as principais medidas mitigadoras incluem a constante umidificação do terreno com caminhão-pipa, o controle da velocidade dos veículos, o uso de lona nos caminhões e de coletor de pó na per-



Técnico da Gestora Ambiental monitora a emissão de fumaça com o uso da escala de Ringelmann

furatriz (equipamento de perfuração do solo). Já para os efeitos da queima de combustíveis recomenda-se a manutenção periódica dos veículos e máquinas para eliminar problemas mecânicos e operacionais.

Todas as análises atendem a Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº 03, de junho de 1990, que fixou os padrões de qualidade do ar como metas a serem atingidas em todo o território nacional; bem como a NBR 6016 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - Gás de escapamento de motor diesel: avaliação de teor de fuligem com a escala de Ringelmann. De acordo com o especialista ambiental Francisco Feiten, desde

o início do monitoramento foram identificadas apenas duas situações em que a fuligem do escapamento estava acima do padrão permitido, o que gerou a necessidade de manutenção. “Este dado demonstra que a frota que atua na obra está bem aferida. Controlar os níveis de emissão destes poluentes é importante para manter a qualidade do ar e evitar diversos impactos”, afirma.

Os cuidados para minimizar a poluição atmosférica durante as obras contam ainda com as ações do Programa de Comunicação Social, que disponibiliza o telefone da Ouvidoria (0800 60 21 285) do empreendimento para que os moradores relatem suas reclamações, dúvidas e sugestões.

## Nova espécie descoberta na Serra da Rocinha

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) descobriram uma espécie de planta encontrada apenas na Serra da Rocinha, em Timbé do Sul. Batizada de gravatá-do-bruno (*Eryngium irgangii*) em homenagem póstuma ao professor de Botânica Bruno Edgar Irgang, a planta – que pode atingir até dois metros de altura – cresce nas bordas das encostas da serra, muitas vezes sob cobertura vegetal, habitando fendas rochosas úmidas com acúmulo de matéria orgânica. A espécie vem sendo preservada por meio de transplantes para os viveiros florestais do Consórcio Construtor e de mudas semeadas que irão revestir os paredões do trecho em obras.



# Serra da Rocinha é tema de Feira Multidisciplinar

A Serra da Rocinha foi tema da edição deste ano da Feira Multidisciplinar da Escola de Educação Básica Timbé do Sul. O evento realizado no dia 15 de agosto contou com a apresentação de trabalhos científicos e artísticos produzidos por alunos e professores do Programa Ensino Médio Inovador da instituição. O DNIT, por meio da Gestora Ambiental, participou da programação com uma exposição sobre o passado, o presente e o futuro da serra sob o viés das obras de implantação e pavimentação da rodovia.

Com onze salas temáticas, a feira abordou aspectos como a formação geológica do local, as características da flora encontrada em diferentes altitudes entre Timbé do Sul e São José dos Ausentes (RS), o conhecimento gerado pelas pesquisas arqueológicas na região, as memórias do período que compreendeu o tropeirismo no município, a chegada dos primeiros colonizadores, entre outros. No auditório da escola, a diretora Fabiana Rovaris Pezente recebeu a comunidade escolar e visitantes de municípios vizinhos para a abertura do evento. “O tema que mais envolve a comunidade no momento é a obra



Fotos dos Programas Ambientais e vídeos das obras representaram o presente da Serra da Rocinha



Cápsula do tempo recebeu mensagens com previsões do que acontecerá após a conclusão da BR-285/RS/SC

na Serra da Rocinha, por isso resolvemos aproveitar essa parceria com o DNIT para explorarmos o conhecimento sobre o assunto”, explicou.

Na sala ocupada pela Gestora Ambiental, os visitantes foram convidados a percorrer um circuito que começava com um vídeo de depoimentos de antigos moradores sobre o período em que a serra começou a ser aberta, a partir dos anos 1930. Representando o presente, a equipe apresentou uma sequência de fotos dos Programas Ambientais executados no empreendimento e uma projeção de imagens com o avanço das obras. Já o futuro foi representado por uma cápsula do tempo, na qual foram depositadas cerca de 150 men-

sagens com expectativas e previsões do que acontecerá após a conclusão da BR-285/RS/SC. A cápsula foi enterrada no pátio da escola (foto de capa) para ser aberta no dia 15/08/2028.

Um dos visitantes foi o senhor Batista Fontanella, de 80 anos, que trabalhou na serra de 1957 a 1959. “Trabalhei na época de britar e cascalhar a estrada. A maioria das pessoas não sabe como tudo começou, então acho importante guardar essa história.” O prefeito do município, Roberto Biava, deixou a sua mensagem na cápsula do tempo projetando o futuro do município. “Só depois de pronta é que a gente vai ter a noção do valor da BR-285 para o Sul de Santa Catarina. É um grande sonho da nossa região”, afirmou.



Fale  
Conosco

0800 60 21 285



Gestão Ambiental  
BR-285/RS/SC



comunicabr285@stesa.com.br



www.br285rs-sc.com.br



Rua Ângelo Rováris, 105  
Timbé do Sul/SC

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES, PORTOS  
E AVIAÇÃO CIVIL GOVERNO  
FEDERAL